

Investimentos do Iamspe em Taubaté ampliam atendimento aos servidores

Melhorias e ampliação dos serviços beneficiarão 19,4 mil usuários no município e mais 8 mil de outras cidades

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) investirá neste ano R\$ 563,3 mil na melhoria e ampliação dos serviços na cidade de Taubaté, no Vale do Paraíba. Os investimentos que abrangem a modernização do Centro de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Ceama) de Taubaté, bem como o aumento no valor do contrato com o Hospital Regional e o credenciamento de um laboratório da rede Diagnósticos da América (Dasa), beneficiarão diretamente os 19,4 mil usuários do Iamspe na cidade.

Serão atendidos também mais 8 mil usuários de outras nove cidades da região – Campos de Jordão, Lagoinha, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga e Tremembé.

Somente na modernização do Ceama (posto de atendimento médico do Iamspe em Taubaté) foram investidos R\$ 100 mil. Totalmente reformado, e agora com a nova identidade visual do Iamspe, o local ganhou rampa de acesso e banheiro adaptados para pessoas com deficiências físicas.

As áreas de recepção e os consultórios foram ampliados e receberam móveis novos –



Áreas de recepção foram ampliadas



Foram investidos R\$ 100 mil na modernização do Ceama (posto do Iamspe) de Taubaté

cadeiras, mesas, divãs e televisões de plasma. Trata-se de um modelo padrão de qualidade que será estendido às outras 17 unidades dos Ceamas no Estado.

Até o final deste semestre, começará a funcionar, no interior do Ceama de Taubaté, área destinada ao Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME), que terá seus próprios consultórios e médicos. Embora ofereça serviços distintos, a instalação de unidades do DPME no Ceama facilitará a vida do servidor, já que, no mesmo local, poderá ser tratado por um médico do Ceama ou encaminhado para um dos 1,7 mil especialistas da rede credenciada do Iamspe.

Hospital Regional – O Iamspe reajustou em 9% o valor do contrato com

o Hospital Regional de Taubaté, renovado em janeiro. O valor total do contrato de 30 meses passa a ser de R\$ 4,47 milhões – ou R\$ 149,87 mil mensais – ante os R\$ 4,12 milhões anteriormente definidos.

Um dos mais completos da região, o Hospital Regional oferece consultas ambulatoriais, atendimento de urgência e emergência, internação de baixa, média e alta complexidades, exames clínicos e de imagem – incluindo raios X, tomografia e ressonância magnética –, cirurgias e fisioterapia.

Até o fim de abril, os servidores e seus dependentes em Taubaté contarão também com um laboratório da rede Diagnósticos da América (Dasa), dona das marcas Delboni Auriemo e Lavoisier, credenciada pelo Iamspe para oferecer dois milhões de exa-

mes por ano em todo Estado. Está previsto investimento de R\$ 339,59 mil neste ano apenas em Taubaté.

Os exames oferecidos abrangem patologia clínica, citopatologia, radiodiagnóstico, ultrassonografia, ressonância magnética e tomografia. Outras unidades do Delboni Auriemo e Lavoisier devem ser inauguradas até o final de abril nas cidades de Bauru, Campinas, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa do Iamspe

Municípios têm até sexta para pedir inclusão no Renda Cidadã

Prefeituras paulistas têm até sexta-feira (12) para solicitar a sua inclusão no projeto *Complementando Renda Cidadã*, iniciativa do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (Seads). O programa apoiará os municípios para que ofereçam cursos de qualificação profissional destinados às famílias atendidas pelo *Renda Cidadã*. O objetivo é proporcionar aos beneficiários do programa o desenvolvimento de suas capacidades.

A Seads financiará a efetivação de projetos apresentados pelos municípios, desde que sejam oferecidos cursos que atendam às necessidades de trabalho local. Os recursos repassados serão de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil, dependendo do porte da cidade, e deverão ser aplicados na estrutura necessária (contratação de instrutores, compra de material didático e transporte dos alunos, por exemplo). Os cursos deverão ter duração de até três meses.

Além de fazer o repasse da verba, caberá à Seads a aprovação dos projetos, o monitoramento e a avaliação. Os municípios interessados em receber os recursos deverão entregar à secretaria o projeto com os cursos que pretendem oferecer.

Renda Cidadã é um programa de transferência de renda que surgiu com o propósito de enfrentar o processo de empobrecimento de parcela significativa da população. Para receber o apoio financeiro de R\$ 60, a família beneficiária precisa apresentar vulnerabilidade econômica e social. Além disso, filhos de 6 a 15 anos devem frequentar a escola, e as crianças menores de 7 anos precisam ter a carteira de vacinação em dia.

Da Assessoria de Imprensa da Seads

Contrato com a Santa Casa de Ubatuba

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) assinou, no dia 2, contrato no valor de R\$ 900 mil com a Prefeitura de Ubatuba e a Santa Casa de Misericórdia daquela cidade. Válido por 30 meses (R\$ 30 mil mensais), o contrato beneficiará 1,5 mil servidores públicos estaduais e seus dependentes no município.

É a primeira vez que os servidores de Ubatuba terão atendimento hospitalar na sua cidade. Serão beneficiados indiretamente também os 3,9 mil usuários em

Caraguatatuba, Cunha, São Luiz do Paraitinga e São Sebastião, que ganham opção de atendimento hospitalar mais perto de onde moram.

A Santa Casa dispõe de diversos serviços, entre os quais atendimento de urgência e emergência e cirurgias. Serão oferecidos também exames laboratoriais e de imagem, como mamografia, ultrassonografia e endoscopia digestiva.

O Iamspe adotou novo modelo de assistência, mais descentralizada, no qual o usuário é atendido em consultórios e clínicas par-

ticulares. Atualmente, em Ubatuba, há três médicos credenciados nas especialidades de clínica médica e ortopedia. Existe a intenção de credenciar pelo menos mais nove, em especialidades como cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, neurologia, otorrinolaringologia e pediatria.

Os médicos interessados em trabalhar para o Iamspe podem obter mais informações no site www.iamspe.sp.gov.br. O instituto paga R\$ 34 por consulta, o mesmo valor remunerado por outros planos.

Preços agropecuários paulistas têm elevação superior a 10%

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) encerrou o mês de fevereiro com variação positiva de 10,26%. A informação consta de estudo assinado por Eder Pinatti, José Alberto Ângelo, José Sidnei Gonçalves, Luis Henrique Perez e Danton Leonel de Camargo Bini, pesquisadores do Instituto de Economia Agrícola (IEA/Apta), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Na comparação entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2009, ainda que os preços em geral tenham aumentado mais do que a inflação média, houve queda das cotações de produtos vegetais que formam a alimentação básica. O arroz registrou

recuo de 11,5% e o feijão, expressiva diminuição de 36%.

Em fevereiro, os produtos do IqPR que registraram as maiores altas, em comparação com o mês anterior, foram laranja para mesa (93,4%), tomate para mesa (75,6%), laranja para indústria (34,2%), feijão (17,5%), ovos (16,5%) e banana (10,3%).

As pressões para a elevação de preços, no caso da laranja de mesa, vieram da entrada do verão, que ampliou o consumo de sucos, e do fim da safra, que reduziu a oferta da fruta de forma significativa. O tomate para mesa também continua o movimento de alta, em razão das fortes chuvas, que impedem regularidade mínima

da oferta do produto. No feijão, que reverteu tendência de queda, a estiagem por alguns dias melhorou a qualidade do produto, elevando as médias dos preços recebidos pelos produtores.

Quedas – Os produtos que apresentaram quedas de preços no período foram soja (12,3%), milho (8,3%) carne suína (5,4%), arroz (1,2%) e trigo (0,9%). No caso da soja, depois de anunciada safra recorde, as cotações do produto recuaram. Houve também o efeito das mudanças na economia da China, que prognosticam menores aquisições do produto por esse país asiático. Para o milho, a entrada da safra em uma situação

na qual não foram retomadas as exportações brasileiras, na comparação com a realidade anterior à crise internacional, pressionou as cotações para baixo. Esse nível de preços coloca os produtores de milho em situação de dificuldade, pois estão muito abaixo dos custos médios de produção.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

SERVIÇO

Leia estudo completo no site www.iea.sp.gov.br